

# ÍNDICE DE PREÇO DO COMÉRCIO EXTERNO - 2015



## **Instituto Nacional de Estatística**

Nota sobre o Índice de preço do Comércio Externo – Ano 2015

### **Presidente**

Antonio dos Reis Duarte

### **Editor**

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 \* Fax: +238 261 16 56 \*

Email: [inecv@ine.gov.cv](mailto:inecv@ine.gov.cv)

### **Design e composição;**

Divisão de Difusão, Instituto Nacional de Estatística

© Copyright 2013

Instituto Nacional de Estatística

### **Apoio ao utilizador: Divisão de difusão**

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 \* Fax: +238 261 16 56 \*

Email: [difusao.ine@ine.gov.cv](mailto:difusao.ine@ine.gov.cv)

### **Data Publicação**

Março de 2016

### **Para quaisquer Esclarecimentos, contactar:**

#### **Alice Monteiro**

- Tel. (238) 61.39.60/ 38.27

- Fax: (238) 61.16.56

- Email: [Alicea@ine.gov.cv](mailto:Alicea@ine.gov.cv)

## **ÍNDICE**

NOTA INTRODUTÓRIA.....	2
SINAIS CONVENCIONAIS .....	3
ESCLARECIMENTO AOS UTILIZADORES .....	3
INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA.....	4
NOTA METODOLÓGICA.....	5
SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS .....	14
ANEXO .....	20

## **NOTA INTRODUTÓRIA**

Com esta publicação, o Instituto Nacional de Estatística (INE) pretende divulgar os principais resultados do Índice de preço do Comércio Externo (ICE) do ano 2015.

A base de trabalho desta publicação é a Estatística do Comércio Externo, que tem como fonte de informação os dados provenientes da Direcção Geral das Alfândegas, na forma de ficheiros electrónicos.

Trata-se de uma estatística baseada num registo administrativo, em que se proporcionam informações muito valiosas sobre o valor estatístico e a quantidade transaccionada em cada operação aduaneira. Portanto, se realiza com baixo custo já que não se fazem inquéritos às empresas importadoras e exportadoras.

O objectivo principal deste indicador de conjuntura económica é obter informação mensal sobre a evolução dos preços das trocas comerciais entre Cabo Verde e o resto do mundo.

Os índices que se elaboram sobre esta base de informação são Índices de Valor Unitário (IVU) do comércio externo e proporcionam uma aproximação aos verdadeiros índices de preços das importações e exportações. Os objectivos específicos pretendidos com os IVU são:

1. Ter uma boa aproximação à evolução dos preços das importações e exportações;
2. Elaborar deflatores para seguir a evolução em volume do comércio externo;
3. Ter elementos para construir indicadores derivados que permitem medir a real relação de intercâmbios ou os índices de competitividade.

Esperando que este documento atenda às suas expectativas, o Instituto continua aberto a todas as críticas e sugestões para melhorar futuras edições.

## SINAIS CONVENCIONAIS

-	Resultado nulo
x	Dado não disponível
*	Dado rectificado
o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
n.e.	Não especificado
Ton.	Toneladas
ECV	Escudo cabo-verdiano
Exp.	Exportação
Imp.	Importação
Unids.	Unidades
SH	Sistema Harmonizado

**Nota** – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

## ESCLARECIMENTO AOS UTILIZADORES

Para esclarecimentos sobre a informação apresentada pode ser contactado:

- **Alice Monteiro**
- **Maria dos Anjos Gomes**
- **Ana Furtado**
- Tel.: (238) 261.39.60/38.27 Ext. 43
- Fax: (238) 261.16.56/17.27
- E-mail:

[Alicea@ine.gov.cv](mailto:Alicea@ine.gov.cv)

[Maria.A.Gomes@ine.gov.cv](mailto:Maria.A.Gomes@ine.gov.cv)

[Ana.A.Furtado@ine.gov.cv](mailto:Ana.A.Furtado@ine.gov.cv)

## **INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA**

- ✓ Índice de valor unitário do Comércio Externo por Classificação por Tipo do Comércio Internacional (CTCI);
- ✓ Índice de valor unitário do Comércio Externo por capítulos do Sistema Harmonizado;
- ✓ Índice de valor unitário do Comércio Externo por Grupo de Utilização (GU).

## **NOTA METODOLÓGICA**

### **Âmbito**

Os Índices do Comércio Externo (ICE) são Índices de Valor Unitário (IVU) e proporcionam uma aproximação aos verdadeiros índices de preços das importações e exportações.

### **Tipo de índice**

O Índice de Valor Unitário ora calculado é do tipo **LASPEYRES** com valor 100 em 2013.

Além do índice global, é calculado, um índice subjacente para mostrar a tendência subjacente aos preços e ainda um índice de classes voláteis que reflectem a evolução das classes com fortes variações nos valores unitários, tanto nas importações como nas exportações.

### **Objectivos e utilidades**

O objectivo desta operação é obter um indicador da evolução dos preços das operações de importação e exportação de mercadorias com origem ou destino em Cabo Verde.

A importância dos IVU radica, fundamentalmente, em que a partir dos mesmos, se pode conhecer a evolução dos fluxos do comércio externo em termos reais. Um aumento no valor das importações ou exportações, medido pelas estatísticas do comércio externo, pode ser devido não só a um maior volume de negócio, mas também a um aumento dos preços dos ditos intercâmbios, ou ambos simultaneamente.

O objectivo principal deste indicador de conjuntura económica é obter informação mensal sobre a evolução dos preços, quantidades e valores das transacções entre Cabo Verde e o resto do mundo.

As principais utilidades dos índices de Valor Unitários são:

- ✓ Aproximar os verdadeiros índices de preços das importações e exportações;
- ✓ Servir para construir indicadores como a relação real de intercâmbio ou os índices de competitividade;
- ✓ Medir a inflação e a previsão da tendência dos preços;
- ✓ Permitir a elaboração dos índices de termos de troca;
- ✓ Contribuir para a elaboração dos deflatores das Contas Nacionais.

### **Períodos de Referência**

O ano base para o cálculo do ICE é o ano 2013. É o ano no qual foram fixados o Cabaz, os ponderadores para o cálculo dos índices agregados e os preços de referência ou preços médios.

### **Seleção do cabaz**

A seleção do cabaz das classes de produtos importados e exportados foi feita em duas etapas:

- a) A primeira etapa consistiu em testar a regularidade das transacções dos produtos nos diferentes meses do ano base e também testar a volatilidade dos preços unitários. Esses testes dizem respeito aos seguintes critérios:
  - ✓ O número de meses de ausências de dados para uma classe elementar não deve ser superior a 5;
  - ✓ O quociente entre o valor máximo e o valor mínimo de qualquer classe não deve ser superior a 10;
  - ✓ O quociente entre o valor máximo e o valor mediano de qualquer classe não deve ser superior a 5;
  - ✓ O quociente entre o valor mediano e o valor mínimo de qualquer classe não deve ser superior a 5;
  - ✓ O coeficiente de variação dos valores unitários das classes não deve ser superior a 30%.
  - ✓ A participação da classe elementar no valor total anual do ano-base deve ser de pelo menos 0,05%.



- b) A segunda etapa consistiu em identificar e reintegrar, no cabaz anterior, as classes que não cumpriram com os critérios anteriores, mas que são importantes para a economia nacional.

As classes seleccionadas e as reintegradas representam 82% do valor total da importação. Ao nível da exportação, as classes seleccionadas e reintegradas representam 97% do total.

### **Fontes de Informação**

A principal e única fonte de informação utilizada na elaboração dos Índices de valor unitário do Comércio Externo, são os actos administrativos resultantes dos despachos aduaneiros compilados pela Direcção Geral das Alfândegas.

### **Periodicidade de cálculo**

Os Índices de Valor Unitário do Comércio Externo são calculados numa base mensal e anual.

### **Cobertura geográfica**

Os Índices de Valor Unitário do Comércio Externo têm uma cobertura a nível nacional.

### **Nomenclaturas utilizadas**

Os dados de base utilizados são relativos ao comércio geral e apresentados na nomenclatura aduaneira que é o **Sistema Harmonizado**. O valor unitário é obtido a partir da razão entre o valor dos bens transaccionados (expresso em mil escudos Cabo-verdianos) e a sua quantidade (toneladas), e traduz o preço por unidade de medida. O valor estatístico das mercadorias exportadas é do tipo FOB (*Free on board*), enquanto para as importações é do tipo CIF (*cost insurance and freight*).

No cálculo dos índices de valor unitário, é adoptada a nomenclatura do Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação dos produtos a 4 dígitos (SH4). Na

estruturação desta nomenclatura corresponde ao nível das posições mas, neste estudo se optou-se chamar, a cada uma dessas posições de classe elementar. Os IVU são calculados para uma amostra representativa dos fluxos de importação e de exportação.

### **Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)**

No que diz respeito à importação, as categorias económicas, segundo as quais a informação é apresentada, obedecem à Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE) a 1 dígito, designadamente:

- ✓ Bens de consumo;
- ✓ Bens intermédios;
- ✓ Bens de capital e,
- ✓ Combustíveis.

### **Secções do Sistema Harmonizado**

Também a informação é apresentada segundo as Secções do Sistema Harmonizado, a saber:

**Secção I** - Animais vivos e produtos do reino animal;

**Secção II** - Produtos do reino vegetal;

**Secção III** - Gorduras e óleos animais ou vegetais, produtos da sua dissociação gorduras alimentares elaboradas, ceras de origem animal ou vegetal;

**Secção IV** - Produtos das indústrias alimentares, bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres, tabaco e seus sucedâneos manufacturados;

**Secção V** - Produtos do reino mineral

**Secção VI** - Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas;

**Secção VII** - Plástico e suas obras, borrachas e suas obras;

**Secção VIII** - Peles, couros, peles com pelo e obras destas matérias; artigo de correio ou de seleiro; artigos de viagem; bolsas e artefactos;

**Secção IX** - Madeiras, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras e,

**Secção X** - Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papeis ou cartão a reciclar (desperdícios e aparas); papel e suas obras.

**Secção XI** - Matérias têxteis e suas obras

**Secção XII** - Calçados, chapéus e artefactos e uso semelhantes, guarda-chuvas, guardas- sois, bengala, chicotes e suas partes

**Secção XIII** - Obras de pedras gesso e cimento, amianto, mica e de matérias semelhantes, produtos cerâmicas, vidros e suas obras

**Secção XIV** - Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas, ou semi-preciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados e chapeados

**Secção XV** - Metais comuns e suas obras

**Secção XVI** - Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos

**Secção XVII** - Material de transporte

**Secção XVIII** - Instrumentos e aparelho de óptica, fotografia e cinematografia medida, controlo ou de precisão; instrumentos musicais; suas partes

**Secção XIX** - Armas e munições; suas partes e acessórios

**Secção XX** - Mercadorias e produtos diversos

**Secção XXI** - Objectos de arte, de colecção ou antiguidades

**Obs.** No que se refere à exportação a informação é apresentada através de um índice global.

## **Variáveis a observar**

A informação de base utilizada na elaboração do ICE são os registos aduaneiros das importações e exportações. Para o cálculo da IVU, informações relevantes nesses registos são:

- ✓ O fluxo (exportações e importações),
- ✓ O tipo de comércio.
- ✓ As classes elementares (segundo a nomenclatura do sistema Harmonizado a 4 dígitos),
- ✓ O valor transaccionado,
- ✓ O peso (quantidade em kg) transaccionado,

## **Equipa técnica**

- ✓ Silvina Santos
- ✓ José Manuel Mendes
- ✓ Alice Monteiro
- ✓ Maria dos Anjos Gomes
- ✓ Ana Furtado

## **CONCEITOS E DEFINIÇÕES**

### **Classe elementar**

A classe elementar denomina-se por um conjunto de mercadorias enquadradas segundo a uma mesma nomenclatura, segundo as classificações existente para as estatísticas de comércio externo, dentro das quais se considera que todas as mercadorias incluídas formam um todo homogéneo, de modo a que sejam registadas quantidades e valores para permitir calcular o valor unitário representativo do mesmo. A cada classe elementar corresponderá um índice simples ou elementar de valor unitário.

### **Valor unitário**

Por valor unitário entende-se o quociente entre o valor e quantidade transaccionada.

### **Quantidades**

Consideram-se os pesos líquidos das mercadorias, expressos em toneladas.

### **Valores**

Na importação considera-se o valor CIF e para a exportação o valor FOB, expressos em mil escudos.

### **O Sistema Harmonizado (SH - Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias)**

É uma nomenclatura internacional, sob responsabilidade da OMA (Organização Mundial de Alfândegas) utilizada para padronização de código de produtos importados e exportados.

### **Classificação por Grandes Categorias Económicas de bens (CGCE)**

Esta classificação faz referência ao destino económico dos bens, isto é, segundo a forma de utilização dos bens que entram no processo de intercâmbio.

### **Período de referência dos ponderadores**

Corresponde ao momento do tempo a que os ponderadores se referem.

### **Período base do índice**

Período para o qual o nível do índice assume o valor 100. No caso concreto do ICE-CV, o ano base é 2013 e é relativamente a esse ano que foram fixados, o Cabaz, os ponderadores para o cálculo dos índices agregados e os preços de referência ou preços médios.

## **Variação**

A medida da variação de uma variável/indicador entre dois períodos resulta da comparação entre os níveis correspondentes assumidos por esta. Nesta operação os dois períodos assumem papéis diferenciados. Um é comparado com o outro que é tomado como período de referência.

Existem duas possibilidades de realizar esta comparação: como variação absoluta, isto é, a diferença de valores entre o período em comparação e o de referência, ou como variação relativa, que corresponde a referenciar a variação absoluta face ao nível da variável/indicador no período de referência.

### **Variação mensal**

A variação mensal compara o nível do índice entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento dos preços, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

### **Contribuição para a taxa de variação**

A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de uma classe para, por exemplo, a variação mensal, representa o efeito de uma determinada classe na formação da taxa de variação entre um determinado índice e o índice observado no mês anterior.

### **Índice subjacente**

São índices obtidos à partir de índice das classes subjacentes, isto é classes cujo coeficiente de variação seja inferior ou igual a 20%.

### **Índice volátil**

São índices obtidos à partir de índice das classes Voláteis, isto é classes cujo coeficiente de variação seja superior a 20%.

## **Índice de comércio externo (ICE)**

É um índice de Valor unitário do tipo LASPEYRES com valor 100 em 2013.

## **O índice de Termos de Troca (ITT)**

É o quociente entre o Índice de Valor Unitário das Exportações (IVUE) e o Índice de Valor Unitário das Importações (IVUI) multiplicado por 100.

## **Comércio geral**

Esta designação inclui todas as mercadorias que entram e saem do país, com excepção das de trânsito directo. Todas as mercadorias que passam pelas alfândegas são contabilizadas, seja qual for o seu destino.

## **Comércio especial**

É definido pelos seguintes aspectos:

### **Na importação:**

- a) Mercadoria despachada para consumo interno;
- b) Mercadorias entradas em regime de admissão temporária a fim de sofrerem transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra;
- c) Mercadorias em regime de armazém, para posteriormente serem submetidas à transformação ou complemento de mão-de-obra e,
- d) Mercadoria destinada à navegação nacional, embora não despachada para consumo.

### **Na exportação:**

- a) Mercadorias produzidas em Cabo Verde;
- b) Mercadorias nacionalizadas, isto é as mercadorias importadas, postas à livre disposição dos importadores depois de haverem sido liquidadas por quaisquer direitos de que sejam passíveis ou que tenham recebido a transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra em virtude de que haviam sido admitidas com isenção temporária e,
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas à navegação estrangeira.

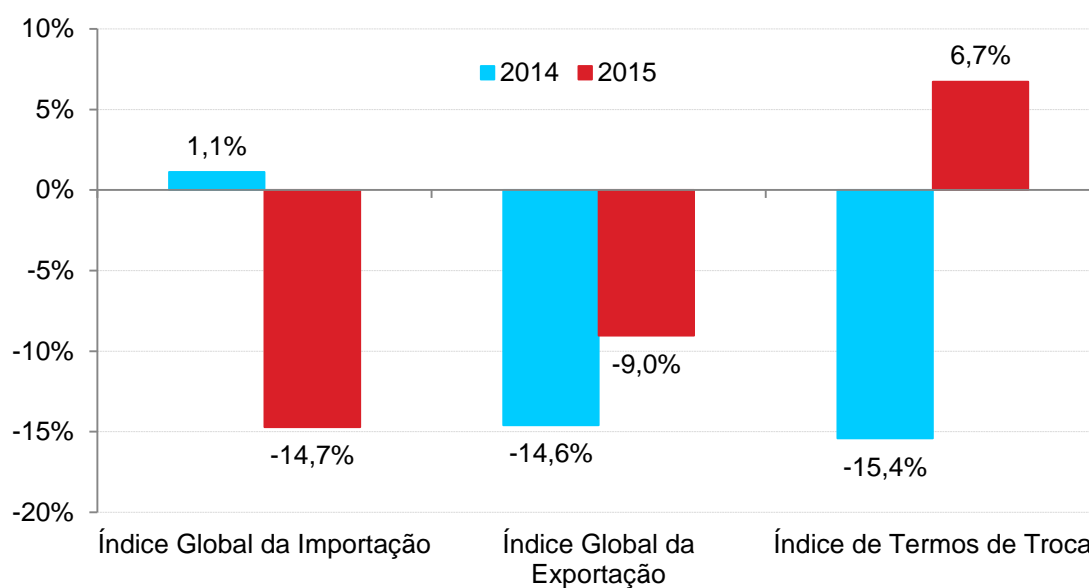
## SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

No ano 2015, a taxa de variação anual registada pelo índice de preço na importação foi de -14,7%, valor inferior em 15,8 pontos percentuais (p.p.) face ao registado no ano anterior.

A taxa de variação anual registada pelo índice de preço na exportação no ano 2015 foi de -9,0%, aumentando 5,6 pontos percentuais (p.p.) face ao valor registado no ano 2014.

A taxa de variação anual registada pelo Índice de Termos de Troca foi de 6,7%, valor superior em 22,1 p.p. face ao registado no ano anterior.

Gráfico 1 – Taxa de variação anual dos índices globais da importação, exportação e de termos de troca, 2014 e 2015

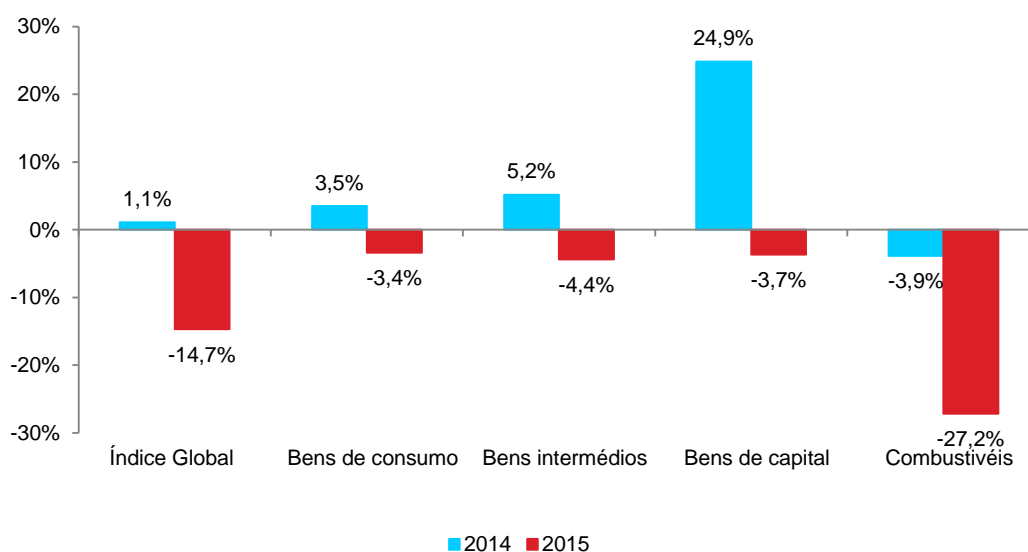




## Evolução do Índice de preço na Importação

Em 2015, o índice de preço na importação situou-se em 86,2 tendo conhecido um decréscimo de 14,7 % relativamente ao ano anterior. Esta evolução justifica-se pelo facto de se ter registado um decréscimo dos preços em todas as categorias, nomeadamente: “Bens de Consumo” (-3,4%), “Bens intermédios” (-4,4%), “Bens de capital” (-3,7%) e “Combustíveis” (-27,2%), conforme se pode atestar no Gráfico 2.

Gráfico 1: Taxa de variação anual dos índices da importação segundo CGCE, 2014-2015



O registo da diminuição dos preços na categoria “Bens de Consumo” (-3,4%) justifica-se com a descida dos preços de “produtos alimentares primários” (-7,2%), “outros bens de consumo duradouro” (-18,6%) e “outros bens de consumo não duradouros” (-5,5 %). Todavia, esta tendência decrescente foi atenuada pelo aumento dos preços de “produtos alimentares transformados” (1,4%).

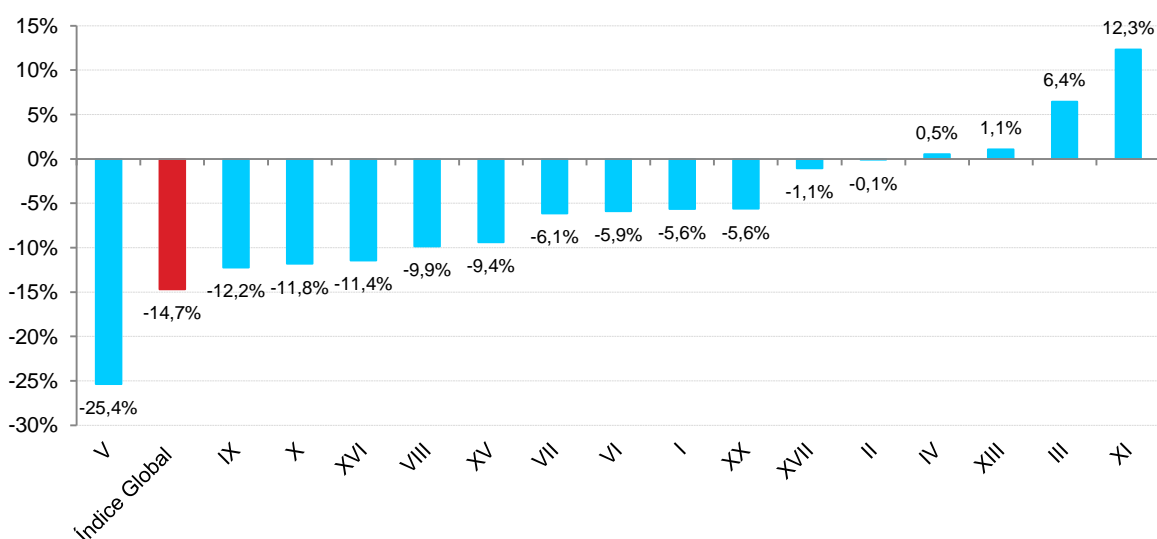
Na categoria “Bens Intermédios” (-4,4%) a diminuição dos preços justifica-se, essencialmente, com a diminuição dos preços de “produtos transformados para construção” (-5,5%) “peças para material de transporte” (-24,4%) e “outros produtos transformados” (-4,5%). O aumento dos preços de “outros produtos alimentares transformados” (6,8%) e “partes para máquinas” (8%) moderou essa diminuição.

A diminuição dos preços na categoria “Bens de capital” (-3,7%) justifica-se pela diminuição de preços de “Máquinas” (-6,5%). A tendência decrescente, nesta categoria, foi atenuada pelo aumento dos preços de “Motores para material de transporte” (8,5%).

A diminuição dos preços na categoria “Combustíveis” (-27,2%) justifica-se com a diminuição da única subcategoria denominada “combustíveis<sup>1</sup>” (-27,2%).

Nas importações por principais secções do SH, registaram-se diminuições mais expressivas de preços nas secções, V - Produtos minerais (-25,4%), I - Animais vivos e produtos do reino animal (-5,6%), XV - Metais comuns e suas obras (-9,4%), XVI - Maquinas e aparelhos, material eléctrico e suas partes; aparelhos (-11,4%), X - Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papeis ou cartão a reciclar (desperdícios e aparas); papel e suas obras (-11,8%) e VI - Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas (-5,9%). Os aumentos de preços de maior relevância observaram-se nas secções, III - Gorduras e óleos animais ou vegetais, produtos da sua dissociação gorduras alimentares elaboradas, ceras de origem animal ou vegetal (6,4%), IV - Produtos das indústrias alimentares, bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres, tabaco e seus sucedâneos manufacturados (0,5%) e XI - Matérias têxteis e suas obras (12,3%); Esses aumentos contribuíram para atenuar a evolução negativa do Índice Global da importação, como se pode atestar no gráfico 3.

Gráfico 2: Taxa de variação anual do índice de preço das Importações segundo as principais secções do SH, 2015



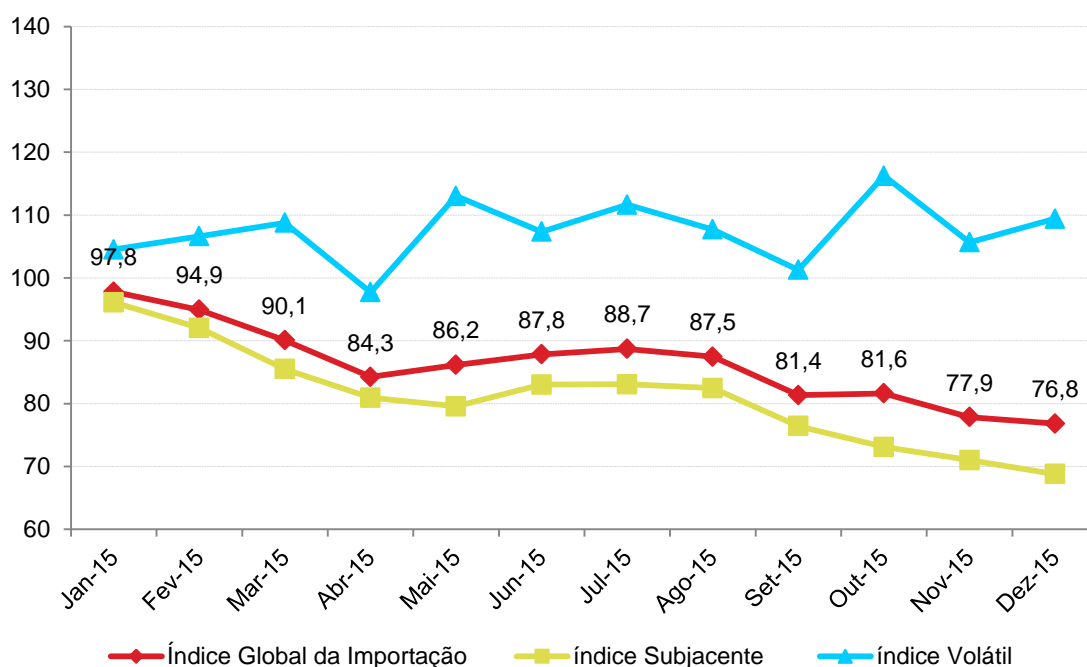
<sup>1</sup> A subcategoria combustível engloba: Combustíveis primários, Gasolina para avião, Gasóleo e diesel-óleo, Fuel-oil, Jet A1 e petróleo para iluminação, Gases liquidificados, Lubrificantes, Metanol e outras gasolinas e combustíveis

Os índices **subjacentes e voláteis** na importação verificaram, em 2015, um decréscimo de 16,6% e 8,4%, respectivamente, face ao ano anterior.

A partir de Agosto de 2015, registou-se uma diminuição nos preços dos produtos importados, exceptuando um ligeiro aumento em Outubro.

Em Setembro de 2015, verificou-se a maior diminuição, -7,0%, dos preços dos produtos importados; esta diminuição é justificada, essencialmente, pela diminuição dos preços dos “Produtos minerais” (-9,5%).

Gráfico 3: Evolução dos índices subjacente, volátil e global na importação



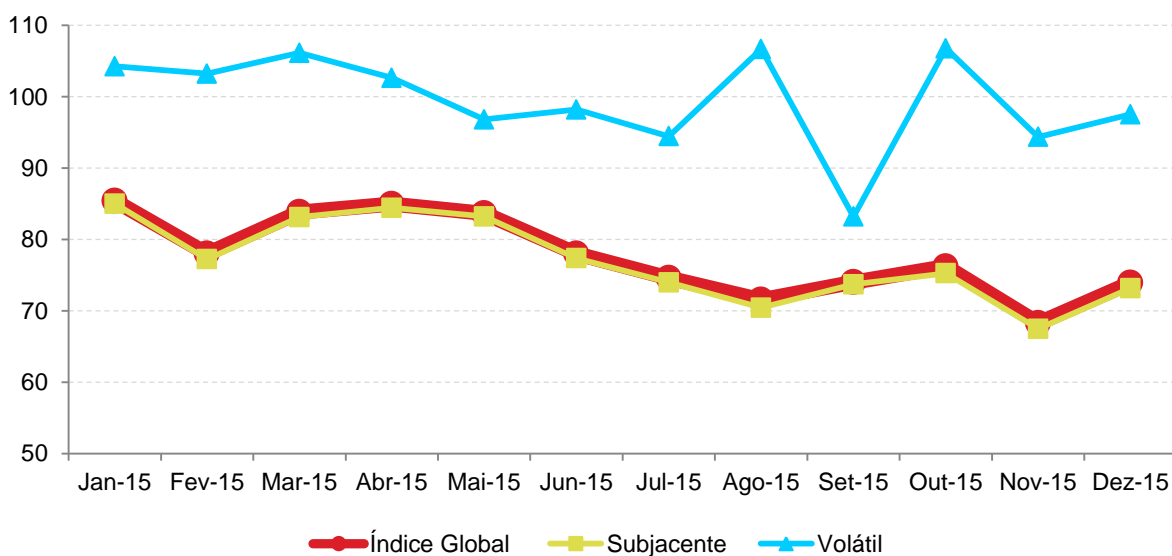
## Evolução do Índice de preço na Exportação

No ano 2015, o índice de preço das exportações situou-se em 77,7, correspondendo a um decréscimo de 9,0% face ao ano 2014.

O índice **subjacente** na exportação verificou, em 2015, um decréscimo de 9,4% face ao ano anterior. Por outro lado, o índice **volátil** na exportação aumentou 1,1% face ao ano 2014.

De Abril a Agosto de 2015 registou-se uma tendência decrescente nos preços dos produtos exportados. Exceptuando Novembro de 2015, registou-se um aumento nos preços dos produtos exportados de Setembro a Dezembro do mesmo ano. De realçar que em Novembro o índice de preço na exportação atingiu o valor mais baixo do ano (68,3).

Gráfico 4: Evolução dos índices subjacente, volátil e global na Exportação



## Evolução do Índice de Termos de Troca

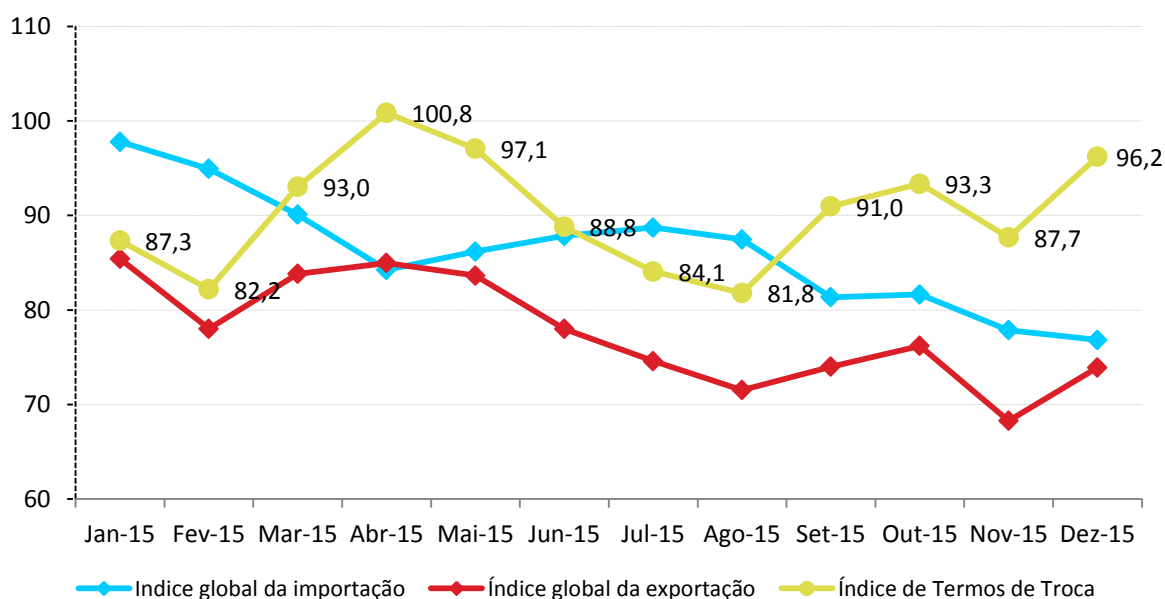
Durante o período em análise registou-se uma melhoria nos índices de termos de troca (ITT), com um aumento global de 6,7%, comparativamente ao ano anterior.

Como podemos constatar no gráfico 6, entre Janeiro a Abril de 2015, registou-se uma tendência para a melhoria do ITT, exceptuando o mês de Fevereiro de 2015. Em Abril de 2015 o ITT atingiu o seu melhor resultado.

No entanto, desde Maio até agosto de 2015, tem-se registado uma tendência para a deterioração do ITT.

A melhoria registada nos ITT de Setembro a Dezembro de 2015 (excetuando Novembro) é justificada pela diminuição nos preços dos produtos importados e pelo aumento nos preços dos produtos exportados no mesmo período (excetuando Novembro).

Gráfico 5: Evolução do índice de Termos de Troca, índice global na importação e exportação, Janeiro a Dezembro de 2015



## ANEXO

Tabela 1: Índice das importações, Exportações e Termos de Troca

	Ponderador	2014	2015												2015
			Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
<b>Índice Global da Exportação</b>	<b>1.000,0</b>	<b>85,4</b>	<b>85,4</b>	<b>78,0</b>	<b>83,8</b>	<b>85,0</b>	<b>83,6</b>	<b>78,0</b>	<b>74,6</b>	<b>71,5</b>	<b>74,0</b>	<b>76,2</b>	<b>68,3</b>	<b>73,9</b>	<b>77,7</b>
Índice Subjacente	969,7	85,0	85,0	77,2	83,1	84,4	83,2	77,4	74,0	70,4	73,7	75,2	67,5	73,2	77,0
Índice Volátil	30,3	98,5	104,2	103,2	106,1	102,6	96,8	98,2	94,5	106,7	83,2	106,8	94,4	97,5	99,5
<b>Índice Global da Importação</b>	<b>1.000,0</b>	<b>101,1</b>	<b>97,8</b>	<b>94,9</b>	<b>90,1</b>	<b>84,3</b>	<b>86,2</b>	<b>87,8</b>	<b>88,7</b>	<b>87,5</b>	<b>81,4</b>	<b>81,6</b>	<b>77,9</b>	<b>76,8</b>	<b>86,2</b>
Índice Subjacente	802,4	97,1	96,1	92,0	85,5	80,9	79,6	83,0	83,1	82,5	76,4	73,1	71,0	68,8	81,0
Índice Volátil	197,6	117,3	104,5	106,6	108,8	97,7	113,0	107,3	111,6	107,7	101,3	116,2	105,7	109,4	107,5
<b>Índice de Termos de Troca</b>		<b>84,6</b>	<b>87,3</b>	<b>82,2</b>	<b>93,0</b>	<b>100,8</b>	<b>97,1</b>	<b>88,8</b>	<b>84,1</b>	<b>81,8</b>	<b>91,0</b>	<b>93,3</b>	<b>87,7</b>	<b>96,2</b>	<b>90,3</b>

Tabela 2: Taxa de variação mensal dos índices das importações, Exportações e Termos de Troca

	Ponderador	Variação mensal (2015)											
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
<b>Índice Global da Exportação</b>	<b>1.000,0</b>	<b>12,2</b>	<b>-8,7</b>	<b>7,4</b>	<b>1,4</b>	<b>-1,6</b>	<b>-6,7</b>	<b>-4,4</b>	<b>-4,1</b>	<b>3,5</b>	<b>3,0</b>	<b>-10,4</b>	<b>8,3</b>
Índice Subjacente	969,7	13,3	-9,1	7,6	1,6	-1,4	-7,0	-4,4	-4,8	4,7	2,1	-10,3	8,5
Índice Volátil	30,3	-12,0	-1,0	2,8	-3,3	-5,7	1,4	-3,8	12,9	-22,0	28,3	-11,6	3,4
<b>Índice Global da Importação</b>	<b>1.000,0</b>	<b>6,4</b>	<b>-2,9</b>	<b>-5,1</b>	<b>-6,5</b>	<b>2,3</b>	<b>1,9</b>	<b>1,0</b>	<b>-1,4</b>	<b>-7,0</b>	<b>0,3</b>	<b>-4,6</b>	<b>-1,3</b>
Índice Subjacente	802,4	8,9	-4,3	-7,1	-5,3	-1,7	4,4	0,0	-0,7	-7,3	-4,4	-2,9	-3,1
Índice Volátil	197,6	-1,9	2,0	2,0	-10,2	15,7	-5,0	4,0	-3,5	-6,0	14,8	-9,1	3,6
<b>Índice de Termos de Troca</b>		<b>5,4</b>	<b>-5,9</b>	<b>13,2</b>	<b>8,4</b>	<b>-3,8</b>	<b>-8,5</b>	<b>-5,3</b>	<b>-2,7</b>	<b>11,2</b>	<b>2,6</b>	<b>-6,1</b>	<b>9,7</b>

Tabela 3: Taxa de variação Homóloga dos índices das importações, Exportações e Termos de Troca

	<i>Ponderador</i>	<i>2014</i>	<b>Varição Homóloga (2015)</b>												<i>2015</i>
			<i>Jan.</i>	<i>Fev.</i>	<i>Mar.</i>	<i>Abr.</i>	<i>Mai.</i>	<i>Jun.</i>	<i>Jul.</i>	<i>Ago.</i>	<i>Set.</i>	<i>Out.</i>	<i>Nov.</i>	<i>Dez.</i>	
<b>Índice Global da Exportação</b>	<b>1.000,0</b>	<b>-14,6</b>	<b>-14,7</b>	<b>-5,9</b>	<b>-2,4</b>	<b>-3,9</b>	<b>-10,9</b>	<b>-13,1</b>	<b>-20,1</b>	<b>-18,8</b>	<b>-6,1</b>	<b>7,3</b>	<b>-11,0</b>	<b>-2,9</b>	<b>-9,0</b>
Índice Subjacente	969,7	-15,0	-14,6	-5,8	-1,9	-3,4	-11,3	-14,1	-20,9	-20,2	-6,1	6,6	-11,9	-2,4	-9,4
índice Volátil	30,3	-1,5	-11,7	-8,4	-13,5	-14,6	4,9	21,6	9,6	29,5	-7,1	28,1	15,5	-12,9	1,1
<b>Índice Global da Importação</b>	<b>1.000,0</b>	<b>1,1</b>	<b>-2,2</b>	<b>-6,9</b>	<b>-15,3</b>	<b>-18,4</b>	<b>-14,2</b>	<b>-6,9</b>	<b>-13,2</b>	<b>-16,5</b>	<b>-21,5</b>	<b>-17,3</b>	<b>-26,1</b>	<b>-16,4</b>	<b>-14,7</b>
índice Subjacente	802,4	-2,9	-0,7	-6,8	-15,7	-19,0	-18,7	-8,3	-16,0	-16,6	-21,3	-23,0	-30,3	-22,1	-16,6
índice Volátil	197,6	17,3	-7,4	-7,2	-14,0	-16,3	1,7	-2,3	-3,5	-16,3	-22,2	1,9	-11,7	2,7	-8,4
<b>Índice de Termos de Troca</b>		<b>-15,4</b>	<b>-12,8</b>	<b>1,0</b>	<b>15,2</b>	<b>18,0</b>	<b>3,9</b>	<b>-6,6</b>	<b>-7,9</b>	<b>-2,6</b>	<b>19,6</b>	<b>29,9</b>	<b>20,5</b>	<b>16,1</b>	<b>6,7</b>

Tabela 4: Índice das importações segundo a Classificação por Grandes Categorias económicas de bens

Grandes Categorias de Bens	Ponderador	2014	2015												2015
			Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
<b>Índice Global da Importação</b>	<b>1000,00</b>	<b>101,1</b>	<b>97,8</b>	<b>94,9</b>	<b>90,1</b>	<b>84,3</b>	<b>86,2</b>	<b>87,8</b>	<b>88,7</b>	<b>87,5</b>	<b>81,4</b>	<b>81,6</b>	<b>77,9</b>	<b>76,8</b>	<b>86,2</b>
<b>Bens de consumo</b>	<b>283,21</b>	<b>103,5</b>	<b>102,9</b>	<b>101,8</b>	<b>100,5</b>	<b>99,8</b>	<b>103,1</b>	<b>97,5</b>	<b>102,5</b>	<b>101,5</b>	<b>99,1</b>	<b>96,5</b>	<b>98,2</b>	<b>96,8</b>	<b>100,0</b>
Produtos alimentares primários	72,98	103,1	94,9	96,6	93,6	92,1	105,7	85,0	86,3	97,1	101,1	97,6	91,8	106,2	95,7
Produtos alimentares transformados	138,37	97,3	101,5	101,9	99,0	99,2	97,0	100,7	102,1	100,2	97,2	94,4	98,0	92,3	98,6
Material de transporte	16,05	101,3	89,7	102,6	103,8	102,0	108,0	102,5	92,4	98,0	98,5	102,0	92,2	96,3	99,0
Outros bens de consumo duradouros	21,70	135,0	109,7	105,2	118,6	100,0	135,3	106,5	116,8	122,9	88,4	91,2	117,6	106,2	109,9
Outros bens de consumo semiduradouros	9,06	110,4	140,0	131,3	137,5	136,0	106,5	133,3	140,9	104,9	97,8	88,3	107,2	127,7	120,9
Outros bens de consumo não duradouros	25,05	111,0	122,9	102,2	97,7	111,3	97,1	93,0	131,7	103,4	114,6	109,1	101,3	74,8	104,9
<b>Bens intermédios</b>	<b>182,81</b>	<b>105,2</b>	<b>102,6</b>	<b>98,6</b>	<b>100,7</b>	<b>96,8</b>	<b>103,8</b>	<b>99,5</b>	<b>100,8</b>	<b>98,0</b>	<b>95,6</b>	<b>99,6</b>	<b>105,3</b>	<b>105,8</b>	<b>100,6</b>
Outros produtos alimentares transformados	27,67	92,9	107,1	101,1	106,3	98,7	90,9	99,2	93,2	87,8	99,0	90,8	104,2	112,8	99,3
Outros produtos primários	11,86	109,0	93,7	103,6	111,1	116,1	105,6	111,5	95,1	100,9	96,9	104,0	110,8	85,9	102,9
Produtos transformados para as indústrias alimentares e tabaco	2,72	104,9	91,9	107,6	109,7	126,3	105,2	106,0	105,1	103,9	88,7	102,3	97,4	91,3	103,0
Produtos transformados para a confecção e o calçado	4,07	90,9	83,7	89,6	81,8	84,5	93,4	79,0	80,3	85,0	60,8	82,3	83,6	93,5	83,1
Produtos transformados para indústrias várias	13,31	110,2	134,9	115,7	103,5	106,3	108,4	107,6	112,6	108,8	104,8	117,4	105,0	111,3	111,4
Produtos transformados para a construção	66,36	106,2	107,4	101,0	93,8	95,0	113,0	98,5	99,5	96,7	98,9	91,3	105,6	103,2	100,3
Produtos transformados para a carpintaria	9,77	98,5	84,4	86,3	106,1	90,1	97,6	82,5	94,1	99,8	92,5	106,5	94,4	97,5	94,3
Materiais de escritório	1,71	112,6	143,5	158,5	84,8	65,6	101,5	104,4	129,2	105,3	97,0	92,3	117,5	161,8	113,5
Outros produtos transformados	19,63	102,2	84,4	86,6	112,9	97,1	107,3	95,3	104,3	110,1	69,0	109,5	94,3	100,3	97,6
Partes para máquinas	9,40	110,2	103,5	93,5	118,7	95,7	114,3	137,0	134,2	128,1	123,0	121,3	132,4	126,4	119,0
Peças para material de transporte	16,32	122,7	89,9	85,7	86,6	85,0	78,7	85,4	95,2	78,9	95,6	106,8	111,5	113,6	92,7
<b>Bens de capital</b>	<b>42,41</b>	<b>124,9</b>	<b>113,8</b>	<b>134,3</b>	<b>131,9</b>	<b>97,6</b>	<b>123,6</b>	<b>137,7</b>	<b>121,8</b>	<b>116,1</b>	<b>88,4</b>	<b>158,9</b>	<b>103,6</b>	<b>115,6</b>	<b>120,3</b>
Máquinas	19,60	156,8	148,0	169,1	170,7	116,4	160,1	191,5	156,0	155,1	66,9	197,1	109,7	118,5	146,6
Automóveis para uso particular	21,13	97,6	82,7	104,9	96,2	82,0	91,6	94,1	94,9	82,6	104,4	123,5	103,3	112,9	97,8
Motores para material de transporte	1,68	88,6	106,0	99,0	126,7	73,8	99,9	59,1	60,1	81,7	139,2	157,1	35,6	115,4	96,1
<b>Combustíveis</b>	<b>491,56</b>	<b>96,1</b>	<b>91,7</b>	<b>86,2</b>	<b>76,5</b>	<b>69,5</b>	<b>66,6</b>	<b>73,6</b>	<b>73,5</b>	<b>73,0</b>	<b>65,2</b>	<b>59,7</b>	<b>53,7</b>	<b>51,2</b>	<b>70,0</b>
Combustíveis	491,56	96,1	91,7	86,2	76,5	69,5	66,6	73,6	73,5	73,0	65,2	59,7	53,7	51,2	70,0



Tabela 5: Taxa de variação mensal do índice das importações segundo a Classificação por Grandes Categorias económicas de bens

Grandes Categorias de Bens	Ponderador	Taxa de variação mensal (2015)											
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
<b>Índice Global da Importação</b>	<b>1000,00</b>	<b>6,4</b>	<b>-2,9</b>	<b>-5,1</b>	<b>-6,5</b>	<b>2,3</b>	<b>1,9</b>	<b>1,0</b>	<b>-1,4</b>	<b>-7,0</b>	<b>0,3</b>	<b>-4,6</b>	<b>-1,3</b>
<b>Bens de consumo</b>	<b>283,21</b>	<b>7,9</b>	<b>-1,1</b>	<b>-1,3</b>	<b>-0,7</b>	<b>3,3</b>	<b>-5,4</b>	<b>5,0</b>	<b>-1,0</b>	<b>-2,3</b>	<b>-2,6</b>	<b>1,7</b>	<b>-1,4</b>
Produtos alimentares primários	72,98	4,0	1,8	-3,1	-1,6	14,8	-19,7	1,5	12,6	4,1	-3,4	-6,0	15,7
Produtos alimentares transformados	138,37	8,9	0,4	-2,9	0,2	-2,2	3,8	1,4	-1,8	-3,1	-2,8	3,8	-5,8
Material de transporte	16,05	-5,3	14,3	1,2	-1,7	5,9	-5,1	-9,8	6,0	0,5	3,6	-9,6	4,4
Outros bens de consumo duradouros	21,70	-14,7	-4,1	12,8	-15,7	35,4	-21,3	9,8	5,2	-28,1	3,2	28,9	-9,7
Outros bens de consumo semiduradouros	9,06	16,2	-6,2	4,7	-1,0	-21,7	25,2	5,7	-25,5	-6,8	-9,7	21,4	19,1
Outros bens de consumo não duradouros	25,05	49,9	-16,8	-4,4	13,9	-12,7	-4,2	41,6	-21,5	10,8	-4,7	-7,1	-26,2
<b>Bens intermédios</b>	<b>182,81</b>	<b>-1,6</b>	<b>-3,9</b>	<b>2,2</b>	<b>-3,9</b>	<b>7,2</b>	<b>-4,1</b>	<b>1,3</b>	<b>-2,7</b>	<b>-2,5</b>	<b>4,2</b>	<b>5,7</b>	<b>0,5</b>
Outros produtos alimentares transformados	27,67	12,6	-5,7	5,2	-7,1	-7,9	9,1	-6,0	-5,8	12,8	-8,3	14,8	8,2
Outros produtos primários	11,86	-19,7	10,5	7,2	4,5	-9,0	5,6	-14,6	6,1	-4,0	7,3	6,5	-22,5
Produtos transformados para as indústrias alimentares e tabaco	2,72	-10,9	17,1	2,0	15,1	-16,8	0,8	-0,8	-1,2	-14,6	15,3	-4,8	-6,3
Produtos transformados para a confecção e o calçado	4,07	-13,6	7,1	-8,6	3,2	10,6	-15,5	1,7	5,9	-28,5	35,4	1,6	11,9
Produtos transformados para indústrias várias	13,31	16,3	-14,2	-10,6	2,7	2,0	-0,8	4,6	-3,3	-3,7	12,0	-10,5	6,0
Produtos transformados para a construção	66,36	6,0	-5,9	-7,2	1,3	19,0	-12,8	1,0	-2,9	2,3	-7,7	15,7	-2,3
Produtos transformados para a carpintaria	9,77	-8,5	2,3	22,9	-15,0	8,3	-15,6	14,1	6,1	-7,3	15,2	-11,4	3,3
Materiais de escritório	1,71	-25,1	10,5	-46,5	-22,6	54,7	2,8	23,8	-18,5	-7,9	-4,8	27,3	37,6
Outros produtos transformados	19,63	-5,5	2,6	30,4	-14,0	10,5	-11,1	9,4	5,5	-37,3	58,7	-13,9	6,3
Partes para máquinas	9,40	-20,7	-9,7	27,0	-19,4	19,5	19,8	-2,0	-4,5	-4,0	-1,4	9,1	-4,5
Peças para material de transporte	16,32	-22,2	-4,7	1,1	-1,9	-7,5	8,6	11,4	-17,1	21,2	11,8	4,4	1,8
<b>Bens de capital</b>	<b>42,41</b>	<b>0,5</b>	<b>18,1</b>	<b>-1,8</b>	<b>-26,0</b>	<b>26,7</b>	<b>11,4</b>	<b>-11,6</b>	<b>-4,7</b>	<b>-23,8</b>	<b>79,6</b>	<b>-34,8</b>	<b>11,7</b>
Máquinas	19,60	18,1	14,3	1,0	-31,8	37,6	19,6	-18,5	-0,6	-56,9	194,5	-44,4	8,1
Automóveis para uso particular	21,13	-12,3	26,8	-8,2	-14,8	11,8	2,7	0,8	-13,0	26,4	18,3	-16,4	9,3
Motores para material de transporte	1,68	-50,1	-6,6	28,0	-41,8	35,3	-40,9	1,8	35,8	70,4	12,9	-77,3	223,9
<b>Combustíveis</b>	<b>491,56</b>	<b>9,9</b>	<b>-6,0</b>	<b>-11,2</b>	<b>-9,2</b>	<b>-4,1</b>	<b>10,5</b>	<b>-0,2</b>	<b>-0,7</b>	<b>-10,7</b>	<b>-8,5</b>	<b>-10,0</b>	<b>-4,7</b>
Combustíveis	491,56	9,9	-6,0	-11,2	-9,2	-4,1	10,5	-0,2	-0,7	-10,7	-8,5	-10,0	-4,7

Tabela 6: Taxa de variação homóloga do índice das importações segundo a Classificação por Grandes Categorias económicas de bens

Grandes Categorias de Bens	Ponderador	2014	Variação Homóloga (2015)												2015
			Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
<b>Índice Global da Importação</b>	<b>1000,00</b>	<b>1,1</b>	<b>-2,2</b>	<b>-6,9</b>	<b>-15,3</b>	<b>-18,4</b>	<b>-14,2</b>	<b>-6,9</b>	<b>-13,2</b>	<b>-16,5</b>	<b>-21,5</b>	<b>-17,3</b>	<b>-26,1</b>	<b>-16,4</b>	<b>-14,7</b>
<b>Bens de consumo</b>	<b>283,21</b>	<b>3,5</b>	<b>-0,4</b>	<b>-0,3</b>	<b>-4,3</b>	<b>-5,2</b>	<b>-1,2</b>	<b>-5,1</b>	<b>-6,1</b>	<b>-4,8</b>	<b>-8,0</b>	<b>-2,0</b>	<b>-3,7</b>	<b>1,4</b>	<b>-3,4</b>
Produtos alimentares primários	72,98	3,1	-5,6	-12,0	-10,5	-4,4	-3,5	-21,4	-32,9	-16,7	12,3	12,8	-3,5	16,4	-7,2
Produtos alimentares transformados	138,37	-2,7	-0,7	6,3	-1,4	-0,3	-1,5	7,3	3,0	6,9	-3,6	3,8	-1,1	-1,0	1,4
Material de transporte	16,05	1,3	1,0	-6,1	3,4	-6,5	12,7	-7,8	-7,6	5,0	3,5	2,2	-21,9	1,6	-2,3
Outros bens de consumo duradouros	21,70	35,0	4,5	0,9	-5,8	-41,9	13,8	-16,9	-17,1	-23,1	-49,3	-41,4	9,7	-17,5	-18,6
Outros bens de consumo semiduradouros	9,06	10,4	35,8	41,8	36,4	33,3	5,8	33,7	23,2	-0,7	-24,5	-27,2	-20,3	5,9	9,5
Outros bens de consumo não duradouros	25,05	11,0	-2,1	-7,8	-17,6	6,8	-16,2	-16,1	55,5	-7,1	-18,3	-6,7	-8,9	-8,8	-5,5
<b>Bens intermédios</b>	<b>182,81</b>	<b>5,2</b>	<b>-1,9</b>	<b>-2,5</b>	<b>-6,9</b>	<b>-9,3</b>	<b>-2,5</b>	<b>0,4</b>	<b>-3,1</b>	<b>-2,7</b>	<b>-7,7</b>	<b>-6,6</b>	<b>-9,8</b>	<b>1,5</b>	<b>-4,4</b>
Outros produtos alimentares transformados	27,67	-7,1	18,1	13,4	13,3	12,2	-4,0	2,0	-3,3	-5,2	10,7	0,4	6,8	18,5	6,8
Outros produtos primários	11,86	9,0	5,6	-19,1	-10,0	10,3	-9,9	16,3	-15,4	10,1	-1,8	-3,4	-9,3	-26,4	-5,6
Produtos transformados para as indústrias alimentares e tabaco	2,72	4,9	-6,7	6,2	4,2	10,7	0,5	-1,8	3,7	11,0	-11,8	-17,5	-6,2	-11,4	-1,8
Produtos transformados para a confecção e o calçado	4,07	-9,1	-13,1	2,3	-14,9	-18,7	-1,8	3,4	-14,5	-3,9	-33,5	1,3	-0,1	-3,4	-8,6
Produtos transformados para indústrias várias	13,31	10,2	40,7	3,5	-9,7	1,1	6,3	-18,2	12,6	25,3	-11,4	13,8	-23,5	-3,9	1,1
Produtos transformados para a construção	66,36	6,2	2,0	3,5	-13,2	-11,4	5,6	-2,4	-8,2	-5,8	-3,6	-19,5	-11,7	1,8	-5,5
Produtos transformados para a carpintaria	9,77	-1,5	-18,6	-32,0	27,0	-10,4	6,0	-4,1	-3,4	-2,5	-0,3	-3,3	1,0	5,6	-4,2
Materiais de escritório	1,71	12,6	30,4	39,9	18,8	-53,5	51,8	-3,1	42,0	-1,2	-10,5	-2,9	-20,4	-15,5	0,8
Outros produtos transformados	19,63	2,2	-13,5	-5,0	4,1	-7,4	8,5	30,6	-9,6	6,0	-47,8	2,3	-9,6	12,4	-4,5
Partes para máquinas	9,40	10,2	-22,0	-19,8	34,0	-24,9	9,3	42,9	43,0	28,0	40,0	-1,1	9,2	-3,2	8,0
Peças para material de transporte	16,32	22,7	-35,6	-11,5	-42,4	-34,2	-46,2	-25,4	-1,8	-36,4	-11,0	5,3	-25,8	-1,8	-24,4
<b>Bens de capital</b>	<b>42,41</b>	<b>24,9</b>	<b>0,5</b>	<b>2,3</b>	<b>-15,7</b>	<b>-17,9</b>	<b>38,3</b>	<b>25,6</b>	<b>42,6</b>	<b>-29,7</b>	<b>-43,2</b>	<b>17,7</b>	<b>-17,2</b>	<b>2,1</b>	<b>-3,7</b>
Máquinas	19,60	56,8	2,5	9,9	-28,7	-15,1	59,9	68,5	87,3	-32,3	-68,4	16,5	-37,0	-5,4	-6,5
Automóveis para uso particular	21,13	-2,4	-7,5	-1,3	10,3	-20,9	17,3	-14,4	10,8	-27,3	-6,0	13,0	25,1	19,9	0,2
Motores para material de transporte	1,68	-11,4	111,1	-45,5	104,7	529,0	-5,1	0,7	-43,4	27,2	120,7	166,9	-60,2	-45,7	8,5
<b>Combustíveis</b>	<b>491,56</b>	<b>-3,9</b>	<b>-3,7</b>	<b>-13,4</b>	<b>-25,1</b>	<b>-30,3</b>	<b>-31,3</b>	<b>-14,9</b>	<b>-25,8</b>	<b>-27,1</b>	<b>-32,7</b>	<b>-35,7</b>	<b>-47,1</b>	<b>-38,6</b>	<b>-27,2</b>
Combustíveis	491,56	-3,9	-3,7	-13,4	-25,1	-30,3	-31,3	-14,9	-25,8	-27,1	-32,7	-35,7	-47,1	-38,6	-27,2

Tabela 7: Evolução do Índice das importações segundo principais secções do sistema harmonizado

Secção do SH	Ponderador	2014	2015												2015
			Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
<b>Índice Global da Importação</b>	<b>1.000,00</b>	<b>101,1</b>	<b>97,8</b>	<b>94,9</b>	<b>90,1</b>	<b>84,3</b>	<b>86,2</b>	<b>87,8</b>	<b>88,7</b>	<b>87,5</b>	<b>81,4</b>	<b>81,6</b>	<b>77,9</b>	<b>76,8</b>	<b>86,2</b>
I	65,41	<b>101,0</b>	106,3	101,1	94,8	95,8	91,5	96,2	90,4	94,3	91,7	95,6	97,9	88,4	<b>95,3</b>
II	64,99	<b>100,2</b>	93,6	99,6	97,8	100,9	108,8	91,1	101,2	103,9	108,2	96,4	92,6	107,1	<b>100,1</b>
III	25,59	<b>92,6</b>	104,5	93,0	94,8	100,7	99,7	99,2	96,6	92,0	98,6	101,5	105,0	97,7	<b>98,6</b>
IV	87,27	<b>97,2</b>	98,8	102,5	100,9	94,3	96,9	96,7	97,4	97,4	96,3	92,4	97,5	101,4	<b>97,7</b>
V	525,88	<b>96,6</b>	93,1	87,1	77,8	71,3	69,6	75,0	75,6	74,4	67,3	62,1	57,0	54,8	<b>72,1</b>
VI	27,42	<b>112,6</b>	130,4	100,4	99,1	111,1	95,0	97,0	127,6	106,4	113,1	109,0	100,1	82,9	<b>106,0</b>
VII	22,50	<b>110,9</b>	108,6	99,4	104,4	108,6	126,5	106,6	94,1	107,4	92,9	92,8	98,5	109,8	<b>104,1</b>
VIII	3,20	<b>86,9</b>	80,6	89,4	81,3	80,1	93,3	71,6	75,6	82,8	55,3	70,3	74,8	84,4	<b>78,3</b>
IX	8,39	<b>107,4</b>	77,8	89,8	117,4	88,1	97,6	81,3	84,7	105,0	102,3	94,9	91,4	101,5	<b>94,3</b>
X	20,53	<b>121,8</b>	124,5	116,1	105,5	97,9	107,4	98,4	103,7	109,4	100,4	110,4	110,5	104,3	<b>107,4</b>
XI	9,27	<b>108,5</b>	137,9	128,7	147,8	131,3	113,3	124,1	135,8	102,9	106,6	104,2	98,8	130,6	<b>121,8</b>
XIII	13,92	<b>110,3</b>	103,6	118,9	107,6	120,6	107,3	115,1	110,8	99,4	107,5	121,4	116,1	108,9	<b>111,4</b>
XV	29,32	<b>99,3</b>	80,2	84,4	97,0	87,7	95,1	96,8	92,9	98,5	77,2	88,5	98,8	83,3	<b>90,0</b>
XVI	52,18	<b>137,7</b>	115,1	120,6	131,9	100,1	132,4	142,0	132,2	125,4	86,2	141,3	119,9	116,4	<b>121,9</b>
XVII	40,71	<b>99,5</b>	87,7	104,4	98,7	89,6	98,7	96,4	96,7	91,6	102,6	111,8	97,7	106,0	<b>98,5</b>
XX	3,41	<b>109,9</b>	105,5	122,7	94,2	93,3	132,6	87,9	128,0	100,8	81,2	79,4	108,8	110,2	<b>103,7</b>

Tabela 8: Taxa de variação mensal do Índice das importações segundo principais secções do sistema harmonizado

Secção do SH	Ponderador	Variação mensal (2015)											
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
<b>Índice Global da Importação</b>	<b>1.000,00</b>	<b>6,4</b>	<b>-2,9</b>	<b>-5,1</b>	<b>-6,5</b>	<b>2,3</b>	<b>1,9</b>	<b>1,0</b>	<b>-1,4</b>	<b>-7,0</b>	<b>0,3</b>	<b>-4,6</b>	<b>-1,3</b>
I	65,41	6,4	-4,9	-6,2	1,0	-4,5	5,2	-6,1	4,4	-2,8	4,2	2,4	-9,7
II	64,99	13,5	6,4	-1,7	3,1	7,9	-16,3	11,1	2,7	4,1	-10,9	-3,9	15,7
III	25,59	0,3	-11,0	2,0	6,1	-1,0	-0,4	-2,6	-4,8	7,2	2,9	3,5	-7,0
IV	87,27	10,2	3,7	-1,6	-6,5	2,7	-0,2	0,7	0,0	-1,2	-4,0	5,5	4,0
V	525,88	52,1	-6,4	-10,8	-8,4	-2,3	7,6	0,8	-1,6	-9,5	-7,8	-8,2	-3,9
VI	27,42	2,3	-23,0	-1,3	12,1	-14,5	2,0	31,6	-16,6	6,3	-3,6	-8,2	-17,2
VII	22,50	-16,4	-8,4	5,0	4,1	16,5	-15,7	-11,7	14,0	-13,5	-0,1	6,1	11,4
VIII	3,20	-14,6	10,9	-9,0	-1,5	16,6	-23,3	5,6	9,5	-33,2	27,2	6,4	12,9
IX	8,39	-9,9	15,5	30,8	-25,0	10,7	-16,7	4,2	24,0	-2,6	-7,2	-3,7	11,1
X	20,53	-6,3	-6,8	-9,1	-7,2	9,7	-8,3	5,4	5,5	-8,3	10,0	0,1	-5,5
XI	9,27	-0,2	-6,7	14,8	-11,2	-13,7	9,6	9,4	-24,2	3,6	-2,3	-5,2	32,2
XIII	13,92	-18,3	14,8	-9,5	12,0	-11,0	7,3	-3,7	-10,3	8,2	13,0	-4,4	-6,2
XV	29,32	-5,1	5,2	14,9	-9,6	8,4	1,8	-4,1	6,0	-21,6	14,6	11,6	-15,7
XVI	52,18	-7,0	4,8	9,3	-24,1	32,3	7,3	-6,9	-5,2	-31,3	63,9	-15,1	-2,9
XVII	40,71	4,8	19,1	-5,5	-9,2	10,1	-2,3	0,3	-5,2	11,9	9,0	-12,6	8,5
XX	3,41	17,2	16,4	-23,2	-0,9	42,0	-33,7	45,6	-21,2	-19,5	-2,2	37,1	1,3

Tabela 9: Taxa de variação homóloga do Índice das importações segundo principais secções do sistema harmonizado

Secção do SH	Ponderador	2014	Variação Homóloga (2015)												2015
			Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
<b>Índice Global da Importação</b>	<b>1.000,00</b>	<b>1,1</b>	<b>-2,2</b>	<b>-6,9</b>	<b>-15,3</b>	<b>-18,4</b>	<b>-14,2</b>	<b>-6,9</b>	<b>-13,2</b>	<b>-16,5</b>	<b>-21,5</b>	<b>-17,3</b>	<b>-26,1</b>	<b>-16,4</b>	<b>-14,7</b>
I	65,41	<b>1,0</b>	6,4	3,9	-10,3	-4,9	-16,7	-10,5	-10,5	-11,2	-10,3	-0,5	3,1	-2,5	<b>-5,6</b>
II	64,99	<b>0,2</b>	-5,1	-7,5	0,0	4,8	6,1	-8,5	-23,6	-2,7	18,7	15,4	-5,4	21,7	<b>-0,1</b>
III	25,59	<b>-7,4</b>	18,1	2,0	-3,2	12,0	7,8	1,7	9,1	1,5	9,2	10,3	4,5	6,1	<b>6,4</b>
IV	87,27	<b>-2,8</b>	-5,3	4,6	0,2	-2,3	0,1	5,4	-1,8	2,3	-1,1	3,7	-1,6	3,0	<b>0,5</b>
V	525,88	<b>-3,4</b>	-2,7	-12,3	-23,9	-28,8	-28,2	-13,7	-23,9	-25,7	-30,6	-33,8	-44,8	-35,2	<b>-25,4</b>
VI	27,42	<b>12,6</b>	4,4	-14,0	-10,4	1,9	-16,2	-19,6	43,9	0,9	-20,3	-9,8	-11,9	-3,3	<b>-5,9</b>
VII	22,50	<b>10,9</b>	-1,3	-3,8	-12,7	-0,5	8,8	2,5	-21,3	-4,8	-18,2	-19,3	-3,4	3,4	<b>-6,1</b>
VIII	3,20	<b>-13,1</b>	-15,0	2,5	-7,4	-26,9	12,8	2,6	-13,6	-3,3	-38,4	-9,3	1,3	-12,4	<b>-9,9</b>
IX	8,39	<b>7,4</b>	-30,4	-30,4	21,2	-32,2	-27,4	-11,0	-28,0	-6,8	8,5	-0,4	7,5	11,4	<b>-12,2</b>
X	20,53	<b>21,8</b>	9,8	13,9	-20,8	-34,9	22,3	-7,5	-21,4	-13,1	-25,9	-12,0	-0,3	-24,5	<b>-11,8</b>
XI	9,27	<b>8,5</b>	47,0	19,6	56,3	62,0	8,4	27,4	22,0	2,8	-9,5	-9,4	-24,8	-11,2	<b>12,3</b>
XIII	13,92	<b>10,3</b>	4,2	8,5	-12,8	9,1	-7,6	11,2	-1,0	-2,8	-4,3	0,0	6,4	5,0	<b>1,1</b>
XV	29,32	<b>-0,7</b>	-13,9	-11,2	-7,8	-7,1	4,5	16,8	-8,5	13,8	-32,6	-21,4	-15,7	-15,2	<b>-9,4</b>
XVI	52,18	<b>37,7</b>	-14,7	-3,4	-21,2	-27,7	5,5	21,8	34,5	-26,4	-45,7	-1,1	-21,7	-4,0	<b>-11,4</b>
XVII	40,71	<b>-0,5</b>	-1,7	-2,6	5,4	-17,1	11,2	-13,1	6,8	-11,2	-1,0	5,7	-1,6	12,4	<b>-1,1</b>
XX	3,41	<b>9,9</b>	32,5	49,3	-5,0	-15,1	3,2	-38,7	22,3	-21,4	-36,4	10,3	-23,8	9,5	<b>-5,6</b>